



Liminares Milagrosas – A Cena se Repete!!!

Para quem não se lembra, em 25/05/2016, a dois dias do encerramento da eleição para Diretoria do Postalís, a 3ª Turma Cível do TJDFT concedeu liminar (Processo: 2016.01.1.055761-4) suspendendo cobrança no contracheque dos empregados dos Correios referente ao plano de equacionamento do fundo de pensão. O pedido de suspensão do pagamento foi ajuizado pela Associação dos Profissionais dos Correios – ADCAP, fato que naquele momento garantiu ao candidato e ex-presidente da daquela entidade votação expressiva para sua eleição em Primeiro Turno para Diretoria do Postalís.

Em 22/07/2016, o Desembargador Flavio Rostirola, do TJDFT, suspendeu os efeitos da liminar, da 3ª. Vara Civil, que havia interrompido a contribuição extraordinária para equacionamento do déficit (2014) aos participantes, retornando com o processo de cobrança para o Plano BD Saldado, o qual vem sendo religiosamente descontado no contracheque dos empregados pela atual Diretoria eleita no Postalís, inclusive com perspectiva de aumento em decorrência de novo déficit do plano em 2016.

Novamente, como numa reprise de **filme trash**, num momento de grande tensão ocasionada pelos cortes de funções em massa, pela ameaça de demissão, dentre outras maldades da atual Diretoria dos Correios e, principalmente, com o agendamento de novas eleições para Diretoria e Conselhos do Postalís (maio/2017) e Conselhos da Postal Saúde (março/2017), a cena se repete.

Em decorrência da insatisfação generalizada dos empregados contra as arbitrariedades da Diretoria dos Correios e da falta de ação efetiva daquela associação, a ADCAP se aproveitando do momento pré-eleitoral, surgiu mais uma vez com uma liminar milagrosa no dia 10/01/2017, suspendendo a posse de 06 Vice-Presidentes dos Correios, com uma alegação fraquíssima de falta de estudo/comprovação dos currículos dos empossados (a ação tinha sido aberta 04 meses antes).

Aproveitando-se do tumulto, difundiu em toda mídia nacional, a repercussão do caso e do sucesso de sua empreitada na defesa da chamada “meritocracia”, sem considerar os efeitos negativos, inclusive financeiros, e de desgaste a já combalida imagem dos Correios na sociedade, botando ainda mais gasolina nos ataques para privatização da nossa Empresa.

Contudo, como já era de se esperar, dado o fraquíssimo mérito da ação, no dia 13/01/2017, a liminar foi cassada, igualzinho ao processo da liminar de 2016 sobre o equacionamento do BD. Não sem antes, deixar no ar um sentimento momentâneo de alegria entre os empregados e, a falsa sensação de que a associação cumpria seu dever como entidade, fortalecendo-se assim para os processos eleitorais que irão ocorrer nos próximos meses.

A ANATECT, como demonstrado desde o início deste ano, vem denunciando rotineiramente as ações equivocadas promovidas pela Diretoria da Empresa contra a sustentabilidade dos Correios e



sobre a perda de direitos dos trabalhadores, mas não pode esquivar-se de denunciar nova ação eleitoreira da ADCAP.

A ADCAP totalmente desprovida de propostas para a Empresa, sustenta-se num discurso repetitivo de “falta de meritocracia” e de “indicações políticas” como causa de todos os males dos Correios, fingindo não fazer parte deste jogo. Ora, somente ingênuos podem cair neste teatro, pois quem conhece um pouquinho da história da ECT, sabe que nos últimos anos, a Empresa sempre foi gerida pelo alto clero da ADCAP, sendo em postos Vice-Presidências ou maciçamente nos postos de segundo escalão (Superintendências e Departamentos).

Este jogo de encenação somente tem servido para garantir a manutenção da ocupação destes postos pela chamada “**nomenclatura**”, a qual nunca não apresentou resultados positivos para a empresa e seus trabalhadores. O alto clero da ADCAP sempre esteve na gestão nas últimas duas décadas, todos sabem e conhecem seus membros, pois nunca perdem suas funções e quando caem, somente pulam para a função ao lado (similar ou de valor superior), garantindo suas remunerações de mais de R\$ 30 mil.

Neste momento, utilizam-se do discurso de contrariedade sobre os cortes de funções e de aparelhamento político da Postal Saúde e Postalis, mas, ao mesmo tempo, seus membros que estão protegidos por funções de direção, são os mesmos que não se negam a realizar o trabalho sujo, fazendo as escolhas/listas com os nomes dos empregados (baixo clero) a terem funções reduzidas ou cortadas e que também nomeiam os indicados políticos para as entidades patrocinadas num ato de conivência e corresponsabilidade com as decisões absurdas da atual Diretoria Correios.

Por uma luta real em defesa dos Correios e de seus empregados, convidamos a todos os trabalhadores à conhecerem a ANATECT, os estudos desenvolvidos pela associação para melhoria da gestão dos Correios e da qualidade vida de seus trabalhadores. Visite nosso site: <http://anatect.weebly.com/> ou nossas unidades regionais para conhecer nosso trabalho em prol dos Correios.

DIRETORIA ANATECT